

"Voz" (Antes e agora)

Introdução: Então + Agora

Plugue devocional do aplicativo BibleApp

Muralha Milagrosa

Série: "Antes e Agora"

Transição: O Milagre da "Voz". 700 anos antes do ministério de Jesus... O profeta Isaías escreve sobre um dia vindouro...

4 diga aos que têm medo no coração:

"Seja forte, não tema;

o teu Deus virá,... -Isaías 35:4^a

E mais tarde, ele escreve sobre os sinais de sua vinda...

5 Então os olhos dos cegos serão abertos

e os ouvidos dos surdos desimpedidos.

6 Então os coxos saltarão como cervos,

e a língua muda grita de alegria. -Isaías 35:5-6

A história que lemos hoje é quando esta antiga profecia ganha vida.

MVMT 1: Cura (Marcos 7:31-37)

Jesus cura um homem surdo e mudo

31 Então Jesus deixou os arredores de Tiro e passou por Sidom, descendo até o mar da Galileia e até a região do Decápolis.

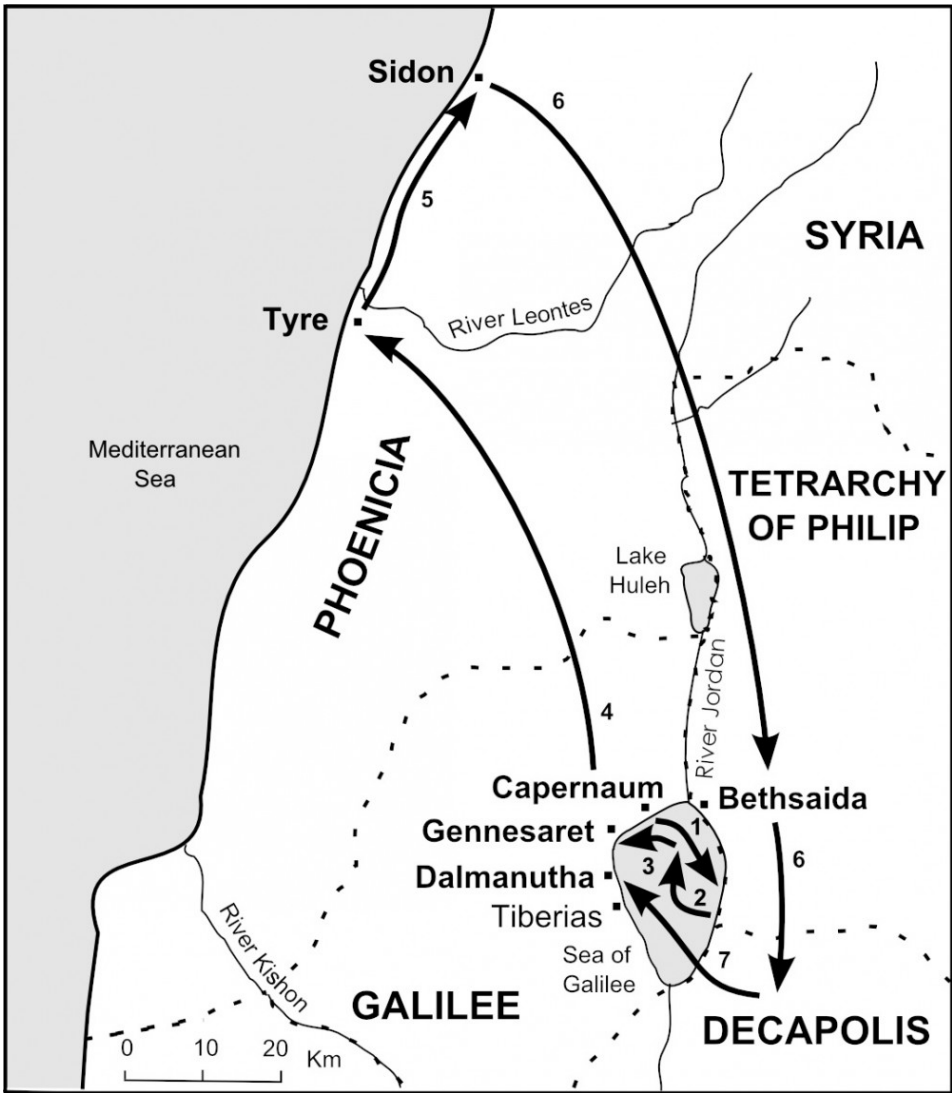
A geografia literal fica confusa, mas a geografia simbólica é bastante clara. Ninguém iria para o norte de Tiro para Sidon, a fim de chegar ao sudeste da área de Decapolis, a leste do Mar da Galiléia. É como se Marcos estivesse mencionando cada cidade ou território gentio que seu público pode conhecer para deixar claro que Jesus está agora entre os gentios.

Marcos está dizendo: “O que Jesus fez pelos judeus, ele agora faz pelos Gentios também.”

32 Algumas pessoas trouxeram a ele um homem que era surdo e podia quase não falar, e rogavam a Jesus que impusesse a mão sobre ele.

"Algumas pessoas"

Marcos não nos diz quem são “algumas pessoas”. Essa é a questão. Eles não estão fazendo isso por si mesmos. Eles não ganham nada com isso. Eles não estão procurando mais seguidores disso. Isso é sobre ajudar esse pobre homem que não poderia chegar até Jesus pessoalmente. Eles não buscam recompensa, fama, consolo, eles agem livremente para ajudá-lo - sem segundas intenções ou motivos. Nas palavras de Martinho Lutero: “Esses homens servem como um exemplo para o cristão - vá e faça o mesmo!”



O homem surdo + mudo

Não se sabe se este homem nasceu assim, se aconteceu com ele mais tarde e progressivamente, ou se algum acidente causou suas deficiências.

O mundo antigo não era bom para as pessoas com deficiências. O antigo costume romano era executar uma criança se ela fosse nascida com deficiência, seja por apedrejamento ou exposição. Alguns com deficiências seriam comprados como escravos e usados como bobos da corte para diversão da elite. Foi terrível.

Se você de alguma forma fosse sobreviver (por cuidadores compassivos ou outras circunstâncias) ou ficou incapacitado mais tarde na vida, havia algumas concessões sobre como você poderia participar da sociedade. Ainda assim, a maioria deles seria dependente do cuidado de suas famílias ou da comunidade ao seu redor.

A deficiência desse homem teria tornado a vida particularmente difícil. em um mundo que não teria lhe dado muito ou talvez até o visse como um incômodo. Jesus dá-lhe uma atenção especial (afasta-o da multidão).

33 Depois de levá-lo à parte, para longe da multidão, Jesus pôs os dedos nos ouvidos do homem. Então ele cuspiu e tocou na língua do homem. 34 Ele ergueu os olhos ao céu e com um profundo suspiro disse-lhe: "Ephphatha!" (que significa "Seja aberto!"). 35 Com isso, os ouvidos do homem foram abertos, sua língua foi solta e ele começou a falar claramente.

Este é um milagre bastante emocionante.

Definitivamente NÃO existe uma fórmula para um milagre de cura - esse não é o essencial.

Jesus é intencional – Suas ações e palavras comunicam significados mais profundos sobre quem ele é.

Cuspir - Regiões gentias. Alguns gentios acreditam que o cuspe tem propriedades curativas. Os judeus teriam visto isso como impuro. (pessoalmente, acho isso meio estranho ... desculpe Jesus, 😬). Jesus está apagando as distinções entre puro e impuro. Ele está curando uma divisão religiosa e racial. Ele está entrando numa área que um “bom rabino judeu... especialmente alguém que poderia ser o Messias” nunca deveria fazer. Ele está mostrando que o coração de Deus não é para conquistar e destruir aqueles que são diferentes, mas para unir as pessoas e curá-las.

Olha para o céu com suspiro profundo - as ações de Jesus descrevem seu personagem. Jesus sabe que vai curar esse cara. No entanto, ele ainda experimenta turbulência emocional por causa de sua aflição. Este é um dos muitos lugares onde isso acontece. Na verdade, em todo lugar no evangelho. Lembra quando seu amigo Lázaro morreu? Ele chorou amargamente... e então o ressuscitou dentre os mortos. Esse explica sua compaixão. Na verdade, a frase “movido de compaixão” é muitas vezes atribuída à obra de Jesus ao longo dos Evangelhos.

“Seja aberto!” (Ephphatha!) - Era comum que os curandeiros, especialmente no mundo gentio, murmurassem palavras encantamentos inteligíveis, , etc. Era uma forma de mostrar que eles tinham algum conhecimento ou poder secreto de cura. Eles sabiam qual era a fórmula para a cura era. Jesus olha para o céu (indicando compaixão, mas também de onde vem esse milagre) e usa o discurso comum (nada mágico sobre suas palavras aqui) e diz: “Abra-se”, e eles se abrem.

36 Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém. Mas quanto mais ele fazia isso, mais eles falavam sobre isso. 37 As pessoas foram dominadas pelo espanto. “Ele fez tudo bem”, disseram eles. “Ele até faz os surdos ouvirem e os mudos falarem.” -Marcos 7:31-37 NVI

Quando vemos histórias como essa, pode ser confuso.

Se Jesus estava aqui para anunciar a Boa Nova da vinda do Reino dos Céus... por que pedia as pessoas para não falar sobre isso?

Jesus está mais interessado em ser o portador do Reino do que em chamar a atenção.

Isso pode soar estranho, mas ele sabia que havia forças poderosas no mundo que iriam tentar forçá-lo no seu molde e usá-lo para suas próprias agendas políticas.

Jesus não tem medo dessas pessoas, mas é uma distração. Estas são pessoas reais que têm necessidades reais e precisam encontrar o verdadeiro Deus vivo.

Isso pode ser particularmente difícil para nós entendermos hoje por que vivemos em um mundo em busca de atenção. O mais atenção que você recebe, mais "impacto" você tem. Se você quer que uma causa ganhe força, você precisa causar a maior atenção quanto possível.

Na era dos influenciadores de mídia social, Jesus seria encontrado nas ruas, nas salas de estar, na sala do conselho e em situações normais da vida cotidiana. Não acho que Jesus estaria interessado em uma marca de seleção azul, uma conta verificada ou tentando aumentar seu alcance social. Ele não precisava desse status para alcançar as pessoas. Ele foi até eles e eles responderam.

Ele não está tentando acumular poder e prestígio, mas doá-los para o bem dos outros.

Curiosamente, quanto mais ele tentava passar despercebido, mais as pessoas falavam sobre ele. E de certa forma, quanto mais difícil tornou seu ministério.

É um estranho conjunto de verdades que devemos manter em mente - Jesus queria ter a liberdade de fazer o trabalho do reino sem toda a atenção, mas toda a atenção levou as pessoas para mais perto de Jesus. É importante que não os vejamos como ideias contraditórias, mas como duas verdades que podemos manter juntas.

O importante é destacar tanto a humildade quanto a sabedoria de Jesus. Porque quando começamos a elaborar uma resposta para essa história, devemos também seguir em seu caminho de humildade e sabedoria. É possível fazer todas as coisas certas para todas as razões erradas, que acabarão por minar o bom trabalho em primeiro lugar.

Transição: E assim esta história termina com uma declaração de que Jesus está cumprindo aquela antiga profecia sobre a qual falamos anteriormente. É dele que Isaías está falando. Isso também significa que ele está cumprindo toda a história do Antigo Testamento. Ele é a personificação de Deus.

A representação perfeita. Vemos toda a obra que Deus quer fazer para redimir e restaurar o mundo, acontecendo em Jesus.

Resposta: O que faremos com uma história como essa?

E assim, como todas as semanas, ficamos olhando para uma grande questão...

O que fazemos com uma história como essa?

O evangelho de João diz que os milagres de Jesus apontam para algo muito mais do que apenas o próprio milagre.

No visual imediato, um milagre está acontecendo e é uma demonstração do poder de Deus. Mas em um nível mais profundo, eles comunicam uma mensagem sobre o caráter de Deus.

Então buscamos o Deus de milagres. Acreditamos que ele ainda cura.

Mas...

Esse significado mais profundo também serve como um convite para responder. Ser transformado pelo caráter de Deus e deixar que esse trabalho transformador seja um presente para o mundo ao nosso redor.

Então, qual é o trabalho mais profundo nesta história?

Jesus dá voz aos que não têm voz.

Fisicamente, sim. Mas esse milagre faz muito mais por esse homem do que apenas deixá-lo falar palavras. A vida deste homem seria mudada para sempre. Ele agora pode se comunicar. Advocar. Criar uma vida além de implorar e esperar pela benevolência das pessoas ao seu redor. Fazer coisas que teriam sido muito mais difíceis para ele. Ele pode ouvir e moldar a linguagem. Ele pode ouvir música e o som de risadas; ele pode experimentar a vida de uma maneira que não podia antes. Então, enquanto Jesus lhe devolveu sua voz física, ele também lhe deu muito mais do que apenas uma língua desamarrada. Isso é tudo o que vem com a obtenção de uma voz.

Esta história - os deficientes.

Já mencionei antes como o mundo antigo descartou e até destruiu a vida das pessoas com deficiência. Elas muitas vezes eram tratados de forma desumana.

Mas Jesus não. Ele trata esse homem com compaixão, cuidado especial e atenção. Ele lhe dá uma voz - uma chance de falar, ser ouvido e valorizado.

Na faculdade, tive um amigo com síndrome de Downs. Saímos para jantar juntos, ir ao cinema e simplesmente sair. Infelizmente, ele faleceu em um trágico acidente. Mas o tempo que passamos juntos ele me mostrou coisas sobre o amor de Jesus como ninguém. Sinto falta dele.

Jesus era a voz deste homem antes de restaurá-la.

E isso é muito importante para nós lembrarmos.

No ato de restaurar a voz de alguém que teve sua voz retirada, precisamos considerar nosso lugar de poder e privilégio e usá-los para capacitar os outros.

Em outras palavras,

- O que Deus nos deu que podemos usar para o bem dos necessitados?
- Como podemos usar nossa voz para dar voz a eles?
- E como isso pode ser feito com humildade e sabedoria?

Essa é a tensão dessa história para a qual somos convidados.

Aliás, essa era a vocação pretendida do povo de Deus em toda a Bíblia. E vemos isso vivido na vida de Jesus perfeitamente.

Aqui estão alguns outros aos quais Jesus deu voz...

“Estrangeiro Entre Nós” –

Esta é uma frase que se repete em todo o Antigo Testamento. Israel deveria ser uma luz para as nações. Eles deveria ser um exemplo de como Deus é. Eles deveriam ser diferentes dos outros reinos deste mundo. Suas diferenças deveriam atrair pessoas de todas as partes para dentro dos muros de suas cidades.

Jerusalém significava literalmente a “cidade da paz”. Era a capital do povo de Deus. Significava algo.

Como as pessoas eram atraídas para esta “cidade da paz”, elas deveriam ser bem-vindas e cuidadas, independentemente de sua raça e diferenças culturais.

Aqui está um exemplo de Levítico –

“O estrangeiro que reside convosco será para vós como o cidadão entre vós; amarás o estrangeiro como a ti mesmo, porque foste estrangeiros na terra do Egito: Eu sou o Senhor vosso Deus”. -Levítico 19:34

Em vez de criar sistemas de desigualdade e injustiça que oprimam o estrangeiro que reside entre vocês, vocês devem reconhecer suas diferenças e ainda tratá-los como cidadãos iguais. Amá-los como seus.

Em outras palavras, não tire a voz deles. Dê-lhes uma voz.

No livro do Apocalipse, vemos a Cidade de Deus, a Nova Jerusalém, descendo do céu e entrando na renovada criação. Usando imagens poéticas, diz-se que aquela cidade tem portões que nunca fecham... e todas as nações da terra fluirão naquela cidade.

Lindo.

O Evangelho deve ser sempre contextualizado.

Se isso é verdade (e é), como funciona em nosso contexto hoje?

Embora definitivamente haja ramificações políticas e até mesmo políticas para ideias como essa, por que não começar pessoalmente com sua atitude? Antes de levarmos as coisas ao nível de 5.000 pés, por que não refletir se esse mesmo coração é verdadeiro ou não em sua vida? Por que não refletir primeiro se suas conversas têm ou não o mesmo cuidado que Deus demonstra pelas nações?

- Como você poderia usar sua voz para dar voz àqueles que não podem falar por si mesmos?
- Como você poderia fazer isso sem ser o salvador deles, mas apontando-os para o coração do verdadeiro Salvador, Jesus?

Mudança de política sem mudança de coração não criará mudança duradoura. E somente o Espírito Santo pode mudar um coração.

Vou atizar o fogo e pedir ao Espírito Santo que o conduza às suas conclusões aqui.

Diversidade Socioeconômica -

Isso também está em toda a Bíblia. Existem leis do AT em todo o lugar que proíbem extorquir aqueles que vivem em menos de circunstâncias afortunadas. Mais uma vez, somos convidados a considerar nossa posição de poder. Nosso recurso. E ao invés de usá-los para acumular explicitamente para nosso próprio bem, nós os usamos para ajudar aqueles ao nosso redor. Se tivéssemos a mesma atitude de Jesus, como seria ser uma voz para os necessitados que muitas vezes não têm voz?

Crianças –

48 “Quem recebe esta criança em meu nome, está me recebendo; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. Pois aquele que é o menor entre vocês é o maior”. -Lucas 9:48

17 Em verdade vos digo: quem não receber o reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele”. -Lucas 18:17

6 “Se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos, os que crêem em mim, melhor seria que tivessem grande pedra de moinho pendurada em seu pescoço e para serem afogados nas profundezas do mar”. - Mateus 18:6

Esses são apenas alguns exemplos da proteção e capacitação de Jesus para as crianças. Ele não apenas os protegeu, ele lhes deu um lugar para estar perto dele. Ele deu voz a eles para os adultos ao seu redor que os viam como um incômodo. Ele deu um aviso severo a qualquer um que se proponha a explorar uma criança.

“As crianças devem ser vistas e não ouvidas” MAS Não é assim com Jesus.

Se tivéssemos a mesma atitude de Jesus para com as crianças, muitas vezes silenciadas e afastadas de Jesus, como seria ter uma voz para a próxima geração quando eles são frequentemente falados, mas raramente ouvidos?

Animais + A Terra -

Deus cuida de sua criação.

Os animais fazem parte desta criação e também habitarão a nova criação.

Deus os criou e os ama.

Eu amo como CS Lewis faz alguns animais em Nárnia falarem e outros que perderam quem são. Muitas vezes me pergunto se nós encontrarmos na era futura uma maneira de se comunicar com eles novamente. Poucos falam na Bíblia. De qualquer forma...

Deus de alguma forma está mantendo uma conta com os animais que tiram a vida humana. Eles não foram projetados para fazer isso, e de acordo com Gênesis, ele os responsabilizará por isso.

Tudo isso aponta para que haja mais aqui do que aparenta em relação aos animais.

Isaías 58 - O povo fazia movimentos religiosos enquanto ainda fazia seus escravos e animais trabalharem no sábado. Deus não está satisfeito. Para o próprio ganho financeiro dessas pessoas e para seguir movimentos religiosos, eles exploraram outras pessoas e animais.

Jonas é enviado a Nínive para avisar sobre a próxima destruição da cidade. Jonas tem um coração duro sobre isso e faz seu dever com relutância. O livro termina com Deus dizendo que se preocupa com as 120.000 pessoas desta cidade, ASSIM COM OS ANIMAIS.

Ele pede a Jonas, o profeta, para ser uma voz para as pessoas E os animais, que especificamente não têm voz.

Os animais são essenciais para o ecossistema humano. Viver em harmonia com eles faz a vida.

A terra também importava. Deus colocou instruções específicas na Lei do AT sobre dar um sábado à própria terra. E aqui está até mesmo a punição dada a Israel por não obedecer a esta terra, por meio que minerar e poluir a boa criação de Deus. Para abusar do solo e não dar uma trégua era um pecado.

Cuidar da criação não é uma agenda política da esquerda. Está enraizado no coração de Deus e é a vocação original do ser humano no Jardim do Éden. Ser a voz do que não pode falar, advogar pelo seu cuidado e proteção, faz parte do que significa ser o povo de Deus.

Mulheres –

“Ao longo da história, as mulheres foram esmagadoramente silenciadas quando tiveram que dizer a verdade, tanto de modo que parece prejudicial falar - um desperdício de palavras. No entanto, Jesus, que veio para consertar todas as coisas, que veio para derrubar estruturas de poder que rebaixam e oprimem, deu voz às mulheres quando outras não o fizeram. Ele dignificou suas experiências por suas ações e atenção e convidou as mulheres a tomarem seu lugar como suas filhas amadas”. -Tiffany Bluhm, Pray Tell, pág. 120

A Mulher Sangrenta - sua condição a atormentou por 12 anos. Essa condição a teria tornado uma pessoa social e prejudicada. Ela gastou tudo o que tinha tentando encontrar uma cura. Jesus detém a multidão (quem teria querido evitá-la e ignorá-la) para reconhecer sua fé e cura. Quando Jesus perguntou: “Quem tocou na orla do meu vestimento”, ela falou corajosamente e disse a verdade: “Fui eu.” Essas ações - uma mulher impura agarrada a um homem... um rabino, ... Quebrou a lei e teria consequências graves para esta já sofrida mulher. Jesus não a condena, ele a chama de “filha”.

Ela não era uma mulher suja ou impura para Jesus. Ela era uma “filha”.

Ela estava literalmente sangrando até a morte; ele parou seu sangramento e honrou sua fé.

Ele acolheu a interrupção dela em sua vida e ministério. E ainda hoje o faz.

A mulher no poço- A mulher no poço era uma mulher samaritana. Ela estava em um poço sozinha durante o hora mais quente do dia. Era uma prática comum da época que o povo judeu (especialmente os homens) não se associasse com samaritanos. Além disso, os homens só podiam se envolver com uma mulher se o marido estivesse por perto. Jesus rompe aqueles barreiras culturais para alcançar uma mulher muito quebrada e ostracizada. Ele reconhece suas perdas, e ele dá a cura que nenhum marido poderia ter dado a ela.

Nesses tempos, o marido dava à mulher voz, lugar, segurança, meios e proteção. Ela não tinha nenhum. Ainda depois de um encontro com Jesus, ela deixa cair o balde e vai até a própria cidade que a evitou e usa sua voz para convidar todos para Jesus- “Venha e conheça o homem que me contou tudo o que eu já fiz!”

Por causa de Jesus, a mulher falou com as mesmas pessoas que ela estava tentando evitar. Ele curou sua alma e deu-lhe um voz.

A mulher pega em adultério - Esta é uma história interessante. Jesus não só lhe dá voz, mas também a protege. O estabelecimento religioso a está usando para tentar prender Jesus. Deixe-me dizer novamente, os líderes religiosos não estão nem mesmo dignificando-a como ser humano. Ela é uma ferramenta em sua manobra para tentar recuperar seu poder e posição. eles se importam mais sobre seu poder e posição do que sobre esta mulher vulnerável.

Ela nunca tem permissão para falar.

Nunca permitiu se defender.

Nunca permitiu contar o lado dela da história.

Ninguém saberia se ela fosse seduzida. Traficada. Forçada.

É revelador que, mesmo nas versões modernas dessa história, muitos assumem que ela era uma sedutora que foi pega em flagrante. Alguns até mesmo consideram que ela pode ter sido realmente uma vítima. Isso é revelador.

Ela é jogada diante de uma multidão enfurecida, preparada para apedrejá-la até a morte.

Sem juiz, sem júri, apenas direto para os carrascos.

Se não fosse por Jesus, ela estaria morta.

Jesus primeiro garante a segurança dela. Ela é vulnerável e ele garante que ela esteja protegida. Ele escreve algo na areia (ninguém sabe, mas alguns historiadores acham que ele está escrevendo os nomes das mulheres com que esses homens cometeram adultério. Não dou muito crédito a essa ideia, mas seria uma reviravolta interessante). De qualquer maneira, tudo o que ele escreveu colocou coisas de volta em perspectiva para eles.

“Se algum de vocês estiver sem pecado, atire a primeira pedra.” E um por um, os acusadores foram embora.

Jesus então fala com ela com compaixão - não como os homens que estavam lá anteriormente e que se aproveitaram dela.

Jesus pergunta a ela: “Onde estão os homens que te condenaram?”

Ele não perguntou: "O que você estava vestindo?" "Onde você está pedindo?" "Você enganou o homem?"

Não.

"Onde eles estão? Ninguém te condenou?"

“Ninguém, senhor.”

“Nem eu te condeno. Vá e deixe sua vida de pecado”.

Jesus é aquele que não tem pecado. O único verdadeiramente capaz de atirar a primeira pedra. O que ele faz? Ele mostra a ela compaixão. A mulher que foi silenciada, ele lhe dá voz e a convida para uma vida de liberdade e esperança.

Ele usa seu poder para protegê-la, dá-lhe uma voz, fala com compaixão com ela e a capacita a viver o vida para a qual ela foi criada.

TRANSIÇÃO PARA A MÚSICA:

E então aqui temos exemplo após exemplo na vida e no ministério de Jesus sobre como é dar uma voz de volta a quem perdeu a voz - o “estrangeiro”, o necessitado, a própria criação, a criança, o deficiente, as mulheres... Todas as vezes, Jesus tem uma abordagem humilde e sábia para a cura delas. Ele lhes dá mais do que uma voz física, mas restaura sua dignidade e mostra-lhes honra e respeito. Hoje tem havido muitos convites para maneiras de responder. Os próximos momentos não são sobre falar, mas sobre ouvir primeiro.

Quem tem ouvidos para ouvir o que o Espírito está falando à igreja? Nestes próximos momentos, vamos nos posicionar para deixar Jesus abrir nossos ouvidos e nos falar sobre como devemos responder usando nossa voz para dar voz aos que não têm voz.

Bênção + Encerramento.

Amén!